



8 a 10 de outubro de 2013  
[www.upf.br/mic](http://www.upf.br/mic)

## RESUMO

### CARACTERIZAÇÃO DE GERMOPLASMA DE AVEIA-BRANCA

**AUTOR PRINCIPAL:**

PRISCILA NUNES WENDEL

**E-MAIL:**

[priscilawendel@hotmail.com](mailto:priscilawendel@hotmail.com)

**TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Pibic CNPq

**CO-AUTORES:**

Simone M. Scheffer-Basso, Nádia C. Lângaro

**ORIENTADOR:**

SIMONE M. SCHEFFER-BASSO

**ÁREA:**

Ciências Agrárias

**ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

Ciências Agrárias - 5.00.00.00-4

**UNIVERSIDADE:**

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

**INTRODUÇÃO:**

A Avena sativa L. é um cereal de inverno com ciclo anual, utilizada para alimentação humana e animal. No Brasil é produzida principalmente no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Este cereal teve grande crescimento após o grande empenho de melhoristas, para transformar a planta e deixá-la mais apta para a região que a utiliza. No melhoramento genético é buscado por inúmeras vezes materiais de populações segregantes, fazendo seleções dos mesmos para obter linhagens que possuam características desejáveis. O objetivo deste trabalho foi avaliar 15 linhagens de aveia-branca, do Programa de Pesquisa em Aveia, da UPF, com a finalidade de verificar a variabilidade genética com base nos caracteres estabelecidos pelo Ministério da Agricultura e Abastecimento.

**METODOLOGIA:**

Foram avaliadas 15 linhagens de aveia-branca (UPF 201H02-4, UPF 201H14-4, UPF 20H08, UPF 20H12, UPF 03H100-5PN-3-1, UPF 03H11413-3, UPF 03H1600-5, UPF 03H2003-4PN-1-2, UPF 03H2304-3PN-1-2, UPF 20H02-6, UPF 23H11000-1, UPF 23H15000, UPF 23H3000, UPF 23H7000, UPF 23H9000-1), três cultivares testemunhas: URS 21, BARBARASUL e URS TAURA. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com três repetições. As linhagens foram caracterizadas de acordo com a tabela de descritores de aveia (BRASIL, 2002), mediante 27 caracteres. Para cada característica foram atribuídos códigos com valores que variam de um até no máximo nove, caracterizando dados quantitativos multicategóricos. Os resultados foram submetidos à análise estatística descritiva, seguida da análise multivariada, com a determinação da matriz de distância Euclidiana e agrupamento pelo método de Ward, pelo programa Genes (CRUZ, 2002).

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

Dos 27 caracteres avaliados, 17 mostraram ser monomórficos, não houve variação entre os genótipos quanto: pilosidade da bainha, pilosidade das bordas da lâmina imediatamente abaixo da folha bandeira, frequência de plantas com folha bandeira recurvada, densidade de panícula, posição das espiguetas da panícula, comprimento da gluma, serosidade do lema do grão primário, intensidade da cerosidade do lema do grão primário, comprimento do eixo floral da panícula, pilosidade da gluma, casca do grão, pilosidade da base do grão primário, comprimento do pelos basais do grão primário, comprimento da ráquila do grão primário, cor do lema, tendências ao aristamento do grão primário, tipo de arista. Os caracteres restantes diferiram entre si, havendo variabilidade nos seus genótipos quanto: hábito vegetativo, posição da folha bandeira, ciclo até emergência das panículas, pilosidade do nó superior, intensidade da pilosidade do nó superior, posição das ramificações na panícula, orientação das ramificações na panícula, comprimento colmo e panícula, forma da gluma, comprimento do lema no grão primário (Tabela 1). Pela contribuição relativa para divergência genética (CRDG) obtivemos percentuais menores e maiores. O menor com 1,14% de pilosidade do nó superior do colmo, maior com 29,01% intensidade da pilosidade do nó superior de contribuição. Com o resultado da análise multivariada, a matriz de distância euclidiana média identificou as linhagens UPF 03H11413-3 e UPF 23H9000-1 como as mais divergentes ( $d= 0.66$ ).

## **CONCLUSÃO:**

Há variabilidade morfológica no germoplasma avaliado, que o melhoristas pode acessar pela consulta às informações contidas neste trabalho.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- BRASIL, Brasil. Instruções para execução dos ensaios de distinguibilidade, homogeneidade e estabilidade de cultivares de aveia (*Avena* spp.). Diário Oficial da União, 1º de março de 2002, seção 1:2-3.
- CRUZ, C. D. Programa genes versão Windows. Viçosa: UFV, 2002. 649p.
- RODRIGUES, K.A.M. Variabilidade genética do trigo. Viçosa: UFV, 2001.

Tabela 1. Variabilidade morfológica de genótipos de aveia-branca

Caractere	Genótipo	Característica
Hábito vegetativo	1, 2, 3, 4, 9, 13, 14	Vertical
	6, 7, 8, 10, 11, 15, 17, 18	Semi-vertical
	16	Intermediário
Posição da folha bandeira	1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17	Ereto
	4, 18	Intermediário
Ciclo até emergência das panículas	1, 2, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 17	Precoce
	3, 4, 12, 13, 15, 16, 18	Médio
	5, 14	Tardio
Pilosidade do nó superior	2, 9, 11	Ausente
	1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18	Presente
Intensidade da pilosidade do nó superior	2, 9, 11, 15, 17	Ausente
	1, 4, 5, 6, 7, 10, 12, 13	Fraca
	3, 8, 14, 16, 18	Média
Posição das ramificações na panícula	3, 5, 8, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 18	Horizontal
	1, 2, 4, 6, 7, 9, 12, 17	Semi-decumbente
Orientação das ramificações na panícula	1, 2, 3, 4, 5, 7, 17, 18	Parcialmente unilateral
	6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16	Equilateral
Comprimento do colmo e panícula	1, 2, 3, 9, 13, 14, 17	Curto (entre 70 e 90 cm)
	4, 8, 10, 11, 12, 15, 16, 18	Médio (entre 90 e 110 cm)
	5, 6, 7	Longo (entre 110 e 130 cm)
Forma da gluma	1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 18	Pontiaguda
	6, 7, 11, 17	Elíptica
Comprimento do lema no grão primário	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12	Médio
	13, 14, 15, 16, 17, 18	Longo

(1) URS 21, (2) BARBARASUL, (3) URS TAURA, (4) UPF 201H02-4, (5) UPF 201H14-4, (6) UPF 20H08, (7) UPF 20H12, (8) UPF 03H100-5PN-3-1, (9) UPF 03H11413-3, (10) UPF 03H1600-5, (11) UPF 03H2003-4PN-1-2, (12) UPF 03H2304-3PN-1-2, (13) UPF 20H02-6, (14) UPF 23H11000-1, (15) UPF 23H15000, (16) UPF 23H3000, (17) UPF 23H7000, (18) UPF 23H9000-1).

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador